

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE, realizada
2 em 19 de julho de 2006

3

4 Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e seis, às nove horas e cinco minutos, no Auditório Professor
5 Alexandre Lima Borges, da Universidade Federal de Roraima, sob a presidência do Pró-Reitor de Administração e
6 Desenvolvimento Social, no exercício da Reitoria, Manoel Alves Bezerra Júnior, reuniu-se o Conselho de Ensino,
7 Pesquisa e Extensão, para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: **PRIMEIRO ITEM** – posse de novos
8 conselheiros e **SEGUNDO ITEM** – Apreciação da Ata do dia trinta e um de maio de dois mil e seis; **TERCEIRO**
9 **ITEM** -Recomposição da Comissão de Pesquisa e Pós Graduação, com representante do corpo docente, relatora,
10 Professora Cátia Monteiro Wankler; **QUARTO ITEM** – Apreciação do Projeto Político Pedagógico do Curso de
11 Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Processo número 23129.001166/2006-04, relatora Professora
12 Lucília Pacobahyba; **QUINTO ITEM** – Apreciação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Agronomia Processo
13 número 23129.001235/2006-71, relator Professor Antônio César Silva Lima; **SEXTO ITEM** – Apreciação do Projeto
14 Político Pedagógico do Curso de Engenharia Civil, Processo número 23129.001358/2006-11, relator Prof. Ary
15 Ferreira da Silva; **SÉTIMO ITEM** -. Apreciação do Processo 23129.001511/2006-00 alteração do Calendário
16 Universitário do ano de 2006, antecipando a colação de grau dos Acadêmicos de Medicina, relator Prof. José
17 Francisco Luitgards Moura; **OITAVO ITEM** – Apreciação da Equivalência das disciplinas do Curso de Secretariado,
18 Processo número 23129.001138/2006-89, relatora Profª Mara Jane Neves Lima Freire. O Presidente agradeceu a
19 presença de todos. Em seguida comunicou que estava retirando o oitavo item da pauta da reunião, esclarecendo
20 que foram recebidos no dia dezoito de julho de dois mil e seis, dois Processos que estão ligados diretamente com o
21 assunto constantes no referido processo. Após, o esclarecimento o Presidente pediu à Secretária dos Conselhos a
22 leitura da pauta da reunião. Após a leitura, o Presidente submeteu a pauta à apreciação, solicitando a manifestação
23 de membros que tivessem pontos à incluir. A Professora Geyza Alves Pimentel pediu a inclusão do oitavo item.
24 **OITAVO ITEM** – Alteração do Calendário Universitário 2006, prorrogação das datas, do IV ENEX, Seminário de
25 Pesquisa e Encontro de Monitoria. O Presidente colocou a inclusão do ponto para manifestação dos conselheiros.
26 Não havendo nenhuma manifestação, foi aprovada por todos. **Primeiro item** – O Presidente deu posse aos novos
27 Conselheiros: Prof. Dr. Vanderlan Leite de Oliveira, Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia, Prof. Max Ferreira,
28 Chefe do Departamento de Matemática, Miguel Gustavo de Campos Batista Chefe *Pro Tempore* Departamento de
29 Física, Adriana Flach, membro Titular e Roberto Câmara de Araújo, membro Suplente, representantes docentes do
30 Centro de Ciências e Tecnologia, Leandro Peccin, membro Titular e Shaana Silva dos Santos, membro Suplente,
31 representante Discente do Centro de Ciências Agrárias. **Segundo item** – O Presidente solicitou a leitura da Ata e
32 perguntou se havia alguma alteração. Não havendo nenhuma manifestação e após, a apreciação foi aprovada por
33 todos; **Terceiro item** – O Presidente passou a palavra à relatora, Profª Cátia Monteiro Wankler, a relatora
34 agradeceu a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação, dizendo que a Comissão tem sido bastante atuante, tendo
35 um papel determinante e uma responsabilidade muito grande; colaborando com eficiência não só nas avaliações
36 das questões que lhe competem, como tem dado bastante suporte à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
37 No momento a Comissão está composta com os seguintes membros: Professora Neide Maria Lucas, Carlos
38 Augusto do Valle Evangelista e a Professora Déborah de Brito Albuquerque Pontes Freitas, e a outra vaga se refere
39 a do Professor Antônio Alves de Melo Filho, que não é mais membro do CEPE. A Professora Elenize Cristina
40 Oliveira da Silva, lembrou à relatora, que a Professora Déborah Freitas, não é mais membro do CEPE, pois, já havia
41 encaminhado documento à Secretaria dos Conselhos, comunicando a sua saída. A relatora disse que até a data
42 anterior a convocação dessa reunião, não tinha conhecimento do documento, não foi oficialmente informada,
43 portanto, só poderia pedir a recomposição da vaga a partir do momento em que o documento chegar até à Pró-
44 Reitoria. Informou que chegando o pedido, na próxima reunião do CEPE essa vaga será preenchida. Em seguida
45 abriu espaço para inscrição de candidatos. Inscreveram-se, os Professores José Francisco Luitgards, Diretor do
46 Centro Ciências Biológicas e da Saúde e Adriana Flach, representante docente do Centro de Ciências Tecnológica.
47 O Professor José Francisco justificou o seu interesse em participar da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação,
48 que se dava em função do trabalho que desenvolvia junto ao Grupo Avançado do PQI. A relatora agradeceu a
49 participação e o interesse do Professor. Em seguida foi posto em votação. O Professor José Francisco obteve dez
50 votos e a Professora Adriana Flach obteve dezessete votos e houve duas abstenções. A Professora Adriana Flach,
51 foi eleita por dezessete votos e empossada como membro da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação. **Quarto**
52 **item** – A Relatora, Professora Lucília Dias Pacobahyba, fez a apresentação do item e convidou o Professor Marcos
53 Vital para fazer apresentação do Projeto. Que iniciou fazendo a apresentação do Curso de Biologia, que foi criado
54 em de 1991, e já formou duzentos e quatro biólogos, o que corresponde a um percentual de setenta por cento do
55 ingresso no curso. Frisou que depois de várias tentativas, finalmente a Comissão que elaborou o Projeto Político
56 Pedagógico, foi a Professora Lúcilía Dias Pacobahyba, Professor Pablo Brillhante e Professor Marcos Vital,

57 Presidente da Comissão. O curso possui dezessete docentes efetivos, sendo oito doutores, quatro Mestres e cinco
58 Doutorando em fase de qualificação. Na criação do Projeto Político Pedagógico a Comissão trabalhou com três
59 grupos de trabalhos: docentes, discentes e documentações. Todos foram consultados através de reuniões até, os
60 que estão afastados foram consultados através de internet. O professor Marcos enfatizou que o Curso de
61 Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas serão oferecidos aos alunos com foco na Biologia dos Recursos
62 Naturais. Disse que o Curso de Bacharel já existe mas, nunca foi reconhecido pelo MEC. Com a criação do Curso
63 de Licenciatura foram criadas mais trinta vagas, elevando os números de vagas do curso em cem por cento, com
64 isso estavam resolvendo também um problema institucional. Após a apresentação do Projeto, o Presidente abriu a
65 palavras para manifestações. O Professor José Vieira solicitou esclarecimento à Professora Lúcia Taveira, sobre a
66 legalidade da monografia se contempla as duas modalidades do curso. Com a palavra a Professora Lúcia, disse não
67 ter essa informação no momento mas, acredita que a monografia de Licenciatura, deverá ser voltado para
68 Licenciatura. A Professora Maria Luiza pediu esclarecimento ao professor Marcos, na pagina nove sobre a estrutura
69 do curso, onde fala no aumento de vagas não explica se será uma ou duas entradas por ano, se é no primeiro ou
70 segundo semestre. Outra questão é, na pagina quinze, Semana de Biologia, onde está escrito, “na programação da
71 semana deverá constar mini-cursos e seminários e palestras etc..”, perguntou se dessa forma o projeto não ficaria
72 muito amarrado. Sugeriu melhorar ou trocar a palavra, “deverá”, deixando o projeto em aberto para qualquer
73 necessidade de mudança, não tendo obrigatoriedade. Em seguida a Professora Geyza Pimentel, sugeriu mudar a
74 palavra “deverá” por “poderá”. E pediu para incluir a Resolução 004/2005-CEPE, que trata de todas as atividades
75 realizadas por iniciativa do Departamento. O Professor Carlos Augusto Evangelista complementou a fala da
76 professora Geyza, dizendo: que como as resoluções estão sempre sendo alteradas sugeriu colocar “a resolução
77 pertinente”. O professor Carlos Augusto esclareceu ainda o questionamento do Professor José Vieira sobre a
78 monografia, dizendo que na LDB, a resolução que trata dos cursos de formação de professores coloca que o
79 estágio é opcional, podendo ter ou não a monografia. A professora Adriana Flach, perguntou ao Professor Marcos
80 Vital, quem ministraria a disciplina de Química Biológica. O professor Marcos Vital, esclareceu que essa disciplina
81 tinha sido um problema no decorrer da elaboração do Projeto, a princípio tinham negociado junto ao Departamento
82 de Química para que ministrassem, depois, não deu certo. Como no Departamento de Biologia tem dois bioquímicos
83 formados, o Departamento de Biologia resolveu assumir a disciplina. A Professora Gorette Leite, pediu um
84 esclarecimento sobre a resolução que trata de monografia e do TCC, o assunto não estava relacionado ao projeto
85 em discussão mas, que sempre tem observado que só existe uma resolução tratando de monografia, enquanto no
86 Departamento de Comunicação Social é tratado o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Perguntou se essa
87 resolução existente contempla os dois assuntos. O Procurador Jurídico informou que o nome TCC, é apenas
88 questão de nomenclatura, há cursos que preferem falar monografia e outros trabalhos de conclusão de cursos ou
89 TCC, preferindo a melhor adequação à natureza do curso. O Presidente informou que iriam submeter o assunto à
90 Comissão de Graduação para elaborar um parecer com relação ao assunto. Após os esclarecimentos o Presidente
91 submetido o Projeto à votação, com trinta e três votos a favor, e duas abstenções o Projeto Político Pedagógico do
92 Curso de Licenciatura e Bacharelado em Biologia foi aprovado. **Quinto item** – O Presidente passou a palavra ao
93 relator, Professor Antonio César Silva Lima, que fez a apresentação do Projeto Pedagógico de Agronomia
94 discorrendo sobre a criação e estrutura do Curso; falou sobre a importância do curso para o Estado de Roraima. A
95 elaboração do Projeto iniciou em novembro a dezembro de dois mil e dois, e a iniciativa de se repensar a criação do
96 Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia, se deu pelo fato de que todas as vezes que
97 as Comissões do MEC vinham, cobravam o Projeto Político Pedagógico e entre outras solicitações; falou das
98 mudanças e diretrizes que os cursos de Agronomia devem se adequar. Após, a apresentação deu o seu voto
99 favorável à aprovação do Projeto. O Presidente colocou para manifestação dos conselheiros. A Professora Carla
100 Monteiro de Souza pediu esclarecimento detalhado sobre a diferença entre o Professor tutor e o orientador técnico,
101 se existe algum requisito para orientador técnico. O relator respondeu que sim, e está na pagina cento e quarenta e
102 um e cento e quarenta e dois do Processo, onde fala do Estágio Curricular Supervisionado e da competência dos
103 mesmos. O conceito do professor tutor será do Curso de Agronomia do CCA e o orientador técnico deverá ser da
104 instituição provedora do estágio que tenha nível superior e que tenha domínio na área. Os procedimentos para
105 atuação serão estabelecidos através de portaria, em discussão à parte dentro do Conselho Departamental do
106 Centro de Ciências Agrárias, onde será discutido melhor entre os professores. Com a palavra a Professora Geyza,
107 questionou na pagina cento e quarenta e quatro do Processo, as atividades complementares, várias delas são
108 atividades de extensão e já estão elencadas, a questão é, quanto à pontuação do bolsista de Iniciação Científica ser
109 de dez pontos e o de Extensão ser de três pontos. Sugeriu para não desprestigiar uma atividade da outra, que o
110 bolsista de extensão também, tenha dez pontos nas atividades. Foi acatado pelo relator. A Professora Maria Luiza
111 Fernandes disse ter dúvidas sobre a carga horária das atividades complementares, que a solicitação no projeto são
112 de duzentos horas aulas, se depois não teriam problemas, principalmente, nas atividades que estão na tabela onde

113 a Professora Geyza citou, se não poderia aumentar um pouco a carga horária principalmente dos cursos de vinte
114 horas; se essa pontuação não estava muito modesta. O Professor Carlos Augusto Evangelista, falou que no Curso
115 de Pedagogia, a carga horária é de duzentos e quarenta horas, sendo: cento e vinte nas disciplinas; e cento e vinte
116 para atividades complementares. E falou sobre a dúvida que a Maria Luiza questionara, disse que passaram por
117 uma experiência igual na elaboração do Projeto Pedagógico de Pedagogia, fazendo as atividades complementares
118 com pontuação. O que aconteceu, foi exatamente o que a Maria Luiza chama atenção, como colocar pontuação e
119 não carga horária para as atividades e, tivemos que rever o Projeto. De qualquer maneira fizemos valer em carga
120 horária, transformando a pontuação das atividades. Com a palavra o relator explicou, o questionamento das
121 duzentos horas dizendo que boa parte das Universidades do Brasil não atendem, às duzentos horas, inclusive a
122 Professora Geyza, sugeriu que colocassem a carga horária na medida em que fossem trabalhadas, como falou
123 também, o professor Carlos Augusto. Com relação à pontuação ser modesta, achou que não, e explicou que o aluno
124 de Agronomia, tem plenas condições de ao longo do curso tranquilamente fazer mais ponto do que ele precisaria
125 principalmente, nas atividades optativas e complementares. A Professora Geyza disse que existe uma Lei que não
126 se recordava no momento, que as atividades complementares incluía tudo que o aluno pode fazer de extra. E a
127 outra lei, onde o MEC fala sobre os dez por cento de carga horária para as atividades complementares. O relator
128 frisou, quanto a carga horária total teria que ser discutida com os departamentos no âmbito da UFRR, e
129 posteriormente a Universidade terá que fazer uma resolução e todos terão que se adequar a ela. O Professor Vieira
130 sugeriu para incentivar melhor o aluno que contemplassem a grade do curso, com a disciplina de Cartografia como
131 Optativas. Foi acatado pelo relator. A Professora Maria Luiza questionou sobre a quebra de pré-requisito. O relator
132 disse que na verdade essa quebra de pré-requisito deveria ser corriqueira dentro dos cursos, para atender a um
133 aluno em casos excepcionais, por exemplo, se o aluno tem mérito, nunca ficou reprovado ou nunca trancou o
134 semestre e tem média boa, para esse aluno deve ser oferecida a quebra de pré-requisito. O professor Carlos
135 Augusto Evangelista disse que isso deixaria o aluno à mercê do professor. E acrescentou dizendo que a LDB não
136 fala de quebra de pré-requisito, fala do aluno que tem habilidade e que tem o domínio do conteúdo. Portanto, propõe
137 a retirada dessa quebra de pré-requisito do Projeto. O Procurador Jurídico Aldir Cavalcante disse que havia duas
138 situações de quebra de pré-requisito e também, a Resolução que aborda esse aspecto. Primeiro é permitir que o
139 aluno curse uma, duas ou três disciplinas antecipando a conclusão do curso. A outra é submeter o aluno a uma
140 Banca, para um exame nas disciplinas que tem domínio. O Procurador prosseguiu dizendo que a quebra de pré-
141 requisito não é um precedente é uma prerrogativa do Curso de Agronomia, isso pode ser aplicado dentro do curso,
142 e o departamento é quem avalia os critérios. O relator disse que poderia rever o assunto melhorando o texto.
143 Professor Vieira perguntou se o Professor Carlos Augusto mantinha sua proposta. O qual respondeu que sim. A
144 Professora Cátia Wankler disse que para ela quebra de pré-requisito não é mérito é um privilégio. E disse que no
145 Curso de Letras várias vezes receberam reclamações do MEC, dizendo que o Curso de Letras tinha muito pré-
146 requisito isso dificultava muito o curso. Mas, foi criada uma Resolução que dá direito ao aproveitamento de
147 disciplinas no Curso de Línguas Estrangeiras, passando por uma Banca examinadora. O Curso de agronomia pode
148 ter o mesmo procedimento, sem a necessidade dessa quebra de pré-requisito. O relator informou que em uma
149 reunião recente do Conselho Departamental o Professor José Frutuoso sugeriu que a disciplina de Levantamento e
150 Classificação do Solo e Fotopedologia saísse do quinto semestre e viesse para o terceiro semestre, e foi aceito por
151 todos do Colegiado de Agronomia. Após os esclarecimentos, o Presidente colocou o Projeto em votação. Com trinta
152 e cinco votos à favor e uma abstenção, o Projeto Político Pedagógico de Agronomia foi aprovado com as seguintes
153 alterações: a) igualando a pontuação dos bolsistas em dez pontos; b) inclusão de disciplina de Cartografia como
154 optativa à Grade; c) melhorando o texto com relação a quebra de pré-requisito. **Sexto item** - O Presidente passou a
155 palavra ao relator, Professor Ary, que fez a leitura da matéria em seguida, convidou a Professora Katry Presidente
156 da Comissão para apresentar o Projeto. Que em sua apresentação mostrou todo um levantamento feito para
157 conhecer o perfil do profissional que estavam formando. Também, as principais atualizações feitas ao Projeto
158 adequando à realidade do profissional no Estado de Roraima. Foram criadas novas disciplinas fazendo com que o
159 aluno se sinta motivado ao cursar o Curso de Engenharia Civil. O Professor Leon também, falou um pouco do
160 projeto. Agradeceu de público ao Diretor do DEG, Franciney Froz, que forneceu bancos de dados dos alunos do
161 Curso de Engenharia Civil, onde verificaram o ingresso dos alunos, notando assim a quantidade de evasão muito
162 elevada, para evitar foi criado alguns indicadores de Desempenho para auto-avaliação do Curso Entrada, Abandono
163 e Formação Anual. A Professora Carla pediu esclarecimento sobre a carga horária das disciplinas optativas, pagina
164 vinte e oito do Processo. Professor Leon disse que as horas dessas disciplinas são definidas pelo CREA. Após a
165 apresentação e dados os esclarecimentos o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Engenharia Civil, foi
166 aprovado por unanimidade. **Sétimo item** – O relator, Professor José Francisco Luitgards Moura, fez apresentação
167 da matéria pedindo alteração do Calendário Universitário do ano de dois mil e seis, antecipando a data de colação
168 de Graus dos alunos de Medicina do dia quinze de Dezembro para o dia vinte e dois de Novembro de dois mil e

169 seis. O relator fez a leitura do seu relatório e deu o seu voto favorável alteração conforme a solicitação da
170 interessada no referido processo. Em seguida, colocou a matéria à disposição para a apreciação. O professor José
171 Vanderlan, Leite de Oliveira chamou atenção dos Conselheiros dizendo que o Calendário Universitário deve ser
172 respeitado, e que só poderá ser alterado por circunstâncias que estiverem acima do alcance dos Departamentos
173 Acadêmicos. Porque se formos alterar todas às vezes por causa de assuntos particulares, isso virará bagunça. E
174 continuou dizendo: que o DEG deixa bem claro, que é lastimável vemos que todo ano, ano após ano, os alunos da
175 Medicina nunca estão satisfeitos com a data de colação de grau. Nesse caso a Pró-Reitoria de Graduação já
176 deveria ter tomado uma decisão com relação ao assunto, e não repassar a responsabilidade para o CEPE. E pediu
177 ao Conselho Ensino Pesquisa e Extensão, que fosse feita uma resolução, para que isso não mais se repetisse. O
178 Professor Stélio, manifestou-se dizendo que já passou pelo DEG, sabe que o trabalho ali é árduo, e perguntou ao
179 relator se ele acata a sugestão do Diretor do DEG, que oferece transferindo a data da colação de grau para o dia
180 trinta de novembro de dois mil e seis, se isso ajudaria. O relator diz que é favorável ao dia vinte e dois de novembro.
181 A Professora Carla Monteiro disse que o Curso de Medicina não é o único curso diferenciado, pois, o Intercultural é
182 mais diferenciado ainda, e já está legalizado. Perguntou à Pró-Reitoria de Graduação, porque o Processo da
183 Medicina ainda não foi institucionalizado. A Professora Lúcia fez anotação e vai verificar a documentação junto à
184 Pró-Reitoria de Graduação. O Professor Vanderlan, mais uma vez, disse que é necessário que se cumpra o
185 Calendário Universitário, ou se tira a data de colação de grau, e que cada um faça a seu bel prazer ou faça uma
186 justificativa séria, e acrescentou, que é desgastante estarem discutindo a alteração do Calendário por coisas
187 insignificantes e particulares. Disse que não está contra os alunos da Medicina mas, os motivos que foram citados
188 no processo são extremamente particulares. O Presidente disse que o DEG está colocando a parte operacional,
189 falou que o Curso de Medicina já tem o calendário diferenciado e cola grau em separado, na elaboração do
190 Calendário Universitário o Curso de Medicina e todos os alunos foram ouvidos. Quanto ao que está sendo pedido
191 aqui hoje é quase um privilégio. Com a palavra a aluna Ellen Tatiani Weimann, apresentando-se aos Conselheiros
192 dizendo que estava representando a Comissão de Formatura da Medicina, e falou ao Professor Vanderlan, dizendo:
193 Professor o Senhor está equivocado com relação ao documento de solicitação de alteração da data de colação de
194 grau, nós não chegamos assim de qualquer jeito pedindo ao CEPE a alteração do Calendário, primeiramente
195 entramos em contato com a Pró-Reitoria de Graduação e com o DEG, inclusive no DEG a servidora foi um pouco
196 estúpida, dizendo que todo ano é a mesma coisa. Dissemos que não estávamos ali para dificultar o trabalho dela.
197 Depois, um pouco mais calma, a servidora disse que se nós entregássemos as notas em tempo hábil poderiam
198 verificar a possibilidade. Fomos também, na Reitoria onde falamos do assunto e explicamos que oitenta por cento
199 da turma vem de fora por esse motivo estávamos pedindo antecipação da colação de grau, na própria Reitoria a
200 moça nos informou que nós não poderíamos pedir a antecipação da colação de grau se não teríamos que pagar
201 uma taxa. E nos orientou encaminhar o pedido de alteração do Calendário Universitário ao CEPE, e que o Conselho
202 poderia votar a favor ou não. E continuou, dizendo que não considera as citações feitas como particular. Após as
203 discussões o presidente colocou a matéria em votação. Feita a votação, quatro conselheiros votaram a favor da
204 alteração, dezesseis votaram contrários e onze se abstiveram, e o Conselho Universitário decidiu manter o
205 Calendário Universitário permanecendo a data de colação de grau dos alunos da Medicina. **Oitavo item** – A relatora
206 Professora Geyza esclareceu o motivo do pedido de alteração da data do IV ENEX, do Calendário Universitário
207 2006, para o dia seis e sete de novembro de dois mil e seis, dizendo que na verdade era um pedido de
208 prorrogação das datas. Professora Cátia Monteiro pediu para alterar a data do Seminário de Pesquisa de iniciação
209 Científica para o dia trinta de agosto e primeiro de setembro de dois mil e seis, justificando que em função do
210 financiamento ter chegado um pouco tarde criando essa necessidade de prorrogação na data. A Professora Lúcia
211 Taveira pediu a alteração da data para o dia quatorze de setembro de dois mil e seis, informando que o Encontro de
212 Monitoria foi feito um novo Programa mas, que ainda não passou pelo CEPE, em razão disso estava pedindo a
213 prorrogação da data. O presidente colocou a matéria para manifestação dos Conselheiros. O professor José
214 Vanderlan manifestou-se chamando a atenção do Conselho Universitário que para a alteração do Calendário
215 Universitário, tem que ter critério ou justificativa séria, e pediu para constar em Ata pela questão de ordem. Se tem
216 programação de evento, e tem que marcar a data, já tem que ter o financiamento em caixa, para evitar esses
217 constrangimentos. A Professora Adriana Flach disse quando foi discutido o Programa de Monitoria pediu-se para
218 não fazer nos períodos críticos. A professora Carla Monteiro manifestou-se dizendo que concorda com o professor
219 José Vanderlan, e quero enfatizar, com relação a alteração do calendário seria mais interessante se esses eventos
220 fossem no início do ano letivo ou do semestre. Continuou como sou da Comissão do CNPq, teria que reorientar
221 todas as atividades do monitor. Com relação à Iniciação Científica realmente fica condicionado a agenda do Comitê
222 externo, que sempre elabora o seu relatório nos últimos dias. O professor Robson disse com relação a solicitação,
223 seria melhor que as próprias Pró-Reitorias montassem suas próprias comissões, já que são três eventos científicos
224 nesse caso a realização não deveria constar no Calendário Universitário, acha que foi um equívoco assim como a

225 colação de grau. o Professor Stélio disse que o Conselheiro Robson tinha apontado a melhor forma que é a retirada
226 das datas do calendário se não pode valer para uns, que não possa valer para todos. Que se forme uma comissão e
227 realiza quando tiver dinheiro. A Professora Geyza manifestou-se dizendo que decidiram em conjunto retirar do
228 Calendário Universitário as datas dos três eventos, que cada Pró-reitoria ira tratar do evento conforme for melhor.
229 Posto em votação. por unanimidade de votos, foram retirados os três eventos citados do Calendário Universitário.
230 **Informes** – A Professora Cátia informou que as três proposta de mestrado que tinham sido recomendada a CAPES,
231 somente a de Agronomia foi recomendada, a de História não foi recomendada mais teve melhor nota, e a do Curso
232 de Letras ainda não tinha sido recomendada, os Pareceres ainda não chegaram para entrarem com recurso
233 referente ao assunto. A professora Elenize Cristina pediu para registrar que o aniversario do Sindicato dos
234 Professores da Universidade Federal de Roraima, tinha sido no dia anterior a reunião, completando dezesseis anos.
235 E, parabenizou os professores sindicalizados e os não sindicalizados, dizendo, o importante é que todos são da
236 mesma categoria. informou ainda, que os convites para a festa estavam no SEDUF, que os interessados
237 pegassem com a Fernada, na Secretaria do Sindicato. Estiveram presentes nesta reunião, os Conselheiros abaixo
238 relacionados e, estiveram ausentes: Prof. Miguel Gustavo de Campos Batista, Prof. JOSÉ MARIA A. ALVES, Prof.
239 Carlos Alberto Marinho Cirino, Prof. Edson R. Bussad, Prof. CLEBER BATALHA FRANKLIN, Profª Márcia
240 D’Acampora, Prof. Marco Aurélio da Silva e Prof. Ruben Eurico da Cunha Pessoa. Nada mais havendo a tratar, às
241 onze horas e trinta e cinco minutos, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Lídia
242 de Souza Coelho, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos
243 os presentes.

244 Sr. MANOEL ALVES BEZERRA JUNIOR _____

245 Profª CÁTIA MONTEIRO WANKLER _____

246 Profª EDNALVA DANTAS R. DA SILVA DUARTE _____

247 Profª GEYSA ALVES PIMENTEL _____

248 Profª MARIA LÚCIA TAVEIRA _____

249 Prof JOSÉ VANDERLAN L. DE OLIVEIRA _____

250 Profª Antonia Costa da Silva _____

251 Profª ADRIANA FLACH _____

252 Prof. ARMANDO JOSÉ DA SILVA _____

253 Profª. NEIDE MARIA LUCAS _____

254 Prof. ANTONIO CÉSAR S. LIMA _____

255 Profª LUCÍLIA DIAS PACOBAHYBA _____

256 Prof. JOSÉ FRANCISCO L. MOURA _____

257 Prof. MAURO LUIZ SCHIMITZ FERREIRA _____

258 Profª MARIA LUIZA FERNANDES _____

259 Profª CARLA MONTEIRO DE SOUZA _____

260 Profª KARINA SILVA SANTOS OLIVEIRA _____

261 Prof. JOÃO BENITO MAICÁ DOMINGUES _____

262 Profª ANA ZULEIDE BARROSO DA SILVA _____

263 Profª. MARA JANE N. L. FREIRE _____

264 Prof. CARLOS VICENTE JOAQUIM _____

265 Prof. RUBENS SAVARIS LEAL PP José dos Santos Dias _____

266 Profª ELENIZE CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA _____

267 Prof. MANOEL GOMES DOS SANTOS _____

268 Profª MARIA GORETTI L. DE LIMA _____

269 Prof. JOSÉ AUGUSTO VIEIRA COSTA _____

270 Prof. STÉLIO SOARES TAVARES JÚNIOR _____

271 Prof. CARLOS SANDER _____

272 Profª ALTIVA BARBOSA DA SILVA _____

273	Sr. ANDERSON DO NASCIMENTO MENEZES	_____
274	Profª MARIA DE LOURDES S. GOMES	_____
275	Prof. CARLOS AUGUSTO V. EVANGELISTA	_____
276	Profª. MARIA SOCORRO ALVES DE SOUZA	_____
277	Profª AZENATE ALVES DE SOUZA BRAZ	_____
278	Profª. VALCI MARQUEZ	_____
279	Prof. VILLE CARIBAS LIMA DE MEDEIROS	_____
280	Prof. José Nunes da Silva Alves	_____
281	Ary Ferreira da Silva	_____
282	Prof. Robson Fernandes de Farias	_____
283	Prof. MAX FERREIRA	_____
284	Sra. LÍDIA DE SOUZA COELHO (SCS)	_____